[PeloEstado] peloestado.com.br

População informada

Secretaria de Estado da Fazenda lançou, ontem à tarde, uma ferramenta para facilitar o acesso à prestação de contas do poder pú-.blico em Santa Catarina. Chamado de *Balanço Cidadão* (acesse pelo link twixar.me/jHQK), o documento é uma versão simplificada da prestação de contas enviada ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Além de garantir mais transparência sobre as contas do Estado, a intenção é e aproximar o catarinense da real situação financeira do poder público. O Balanço Cidadão será publicado nos sites ligados ao governo. O documento é dividido em dez capítulos e tem 56 páginas. Com base nos dados de 2018, contém informações sobre arrecadação de impostos, outras receitas, repasses aos municípios e poderes, valores destinados a cada área, pagamento de dívida, entre outras. "Fazer com que as pessoas tenham interesse em como é gasto o dinheiro arrecadado com impostos. Transformar números chatos em números que a população possa entender", resumiu como objetivos da iniciativa o secretário da Fazenda, Paulo Eli. Ele adiantou que, ao longo dos anos, o documento será mais completo. Inclusive trazendo dados discriminados sobre benefícios fiscais, o que hoje não ocorre. "Por que o incentivo fiscal na compra de preservativos, por exemplo, não é contabilizado como investimento em Saúde?", questionou. "Toda renúncia de receita é uma despesa, só que não aparece nas contas."

"Eu posso. O MDB, não"

O deputado federal Carlos Chiodini não esperou muito para dar uma resposta ao ex-governador Eduardo Pinho Moreira. Em entrevista à *Coluna* Pelo Estado, Moreira evidenciou sua preferência pelo também deputado federal Celso Maldaner para a presidência do MDB-SC. E, diante de uma postagem de Chiodini de que será candidato, caso o senador Dário Berger abra mão, disse que ele, Chiodini, pode esperar. "Eu posso esperar. O MDB catarinense não pode. Nós temos que ter consenso no trabalho e



no planejamento. Qual a nossa meta, onde queremos chegar? Nós precisamos estar acima dos nomes e entender o que a população espera, ter um projeto de partido que discuta os anseios e desejos da sociedade, que crie bandeiras em defesa do cidadão catarinense", manifestou Chiodini.

66 O Parlamento é o contraponto a eventuais excessos do Poder Executivo; é o lugar onde as ideias são aprimoradas; onde a sociedade se faz presente e onde sua vontade se faz ouvir. É onde o exercício da Política se reconhece mais nitidamente, porque a convivência entre diferentes exige capacidade de negociação. 99

Trecho do artigo Poder Legislativo, pilar da democracia, assinado pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia (PSD-SC)

Nada mudou O senador Dário Berger também se manifestou sobre os comen-tários de Eduardo Moreira. "Lembro que no início do mês de abril, a Executiva do partido fez uma reunião em seu diretório com a presença de suas maiores lideranças. Na oportunidade foi feito um apelo para que eu fosse o candidato a presidente por consenso. Evidentemente não pude declinar dessa responsabilidade, pois devo isso ao MDB, à sua história e suas maiores lideranças, das quais destaco Luiz Henrique e Ulysses", disse em mensagem à Coluna Pelo Estado. E concluiu: "Nada mudou, a não ser a candidatura do colega Celso Maldaner. Penso que é legítimo, embora tenha ficado surpreso, uma vez que a decisão da minha candidatura por consenso foi definida na Executiva, buscando construir o partido e evitar uma debandada de militantes que estão descontentes".

Olho no olho Também citado na entrevista de Moreira, Maldaner reafirmu ontem para a Coluna que está "preparado para a missão e o compromisso mais importante da sua vida política: comandar o MDB catarinense". Parafraseando o ainda grande líder emedebista de Santa Catarina, senador Luiz Henrique da Silveira, disse que carregará em sua candidatura "os anseios e ideais de estar presente nos municípios, olhar no olho, e andar por Toda Santa Catarina". Sobre o apoio que vem recebendo do ex-governador, disse estar grato. "Ele tem uma bela carreira política dentro do MDB e ter seu o apoio me engrandece.'

O governador Carlos Moisés participaria do lançamento do Balanço Cidadão, mas optou por adiantar a ida a Balneário Camboriú. Além de contato com pesselistas locais, recebeu o presidente Jair Bolsonaro e, com ele, participou do Congresso dos Gideões Missionários, realizado anualmente na cidade pela Igreja Assembleia de Deus.

Lixo que vira luxo Santa Catarina continua a manter o posto de um dos maiores produtores de pescado do Brasil. E até o que seria descartado gera lucro. De tudo o que é pescado no estado, nas embarcações industriais e artesanais, cerca de 70% eram desperdiçados e lançados em aterros sanitários. Agora, esse rejeito é reutilizado e transformado em farinha e óleo para ração de animais. De acordo com Luiz Leme Jr, diretor da Agroforte, empresa de reaproveitamento de proteína animal em Santa Catarina, depois de processado esse material é colocado no mercado e exportado para países como Chile, Argentina, Taiwan, Bangladesch, Vietnam e Panamá.